

## ESTUDO DAS PROPIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis Flavicarpa Degener*) E SEUS EFEITOS EM RATOS EXPOSTOS A UMA DIETA HIPERCALÓRICA.

ZAPARTE, Aline<sup>1</sup>; DE PAULA, Daiane<sup>1</sup>; BORTOLOTTO W., Josiane<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Casca de maracujá. Glicose. Colesterol. Triglicerídeos.

A ingestão de fibras alimentares está associada à redução do risco de complicações, como a prevenção de doenças cardiovasculares e gastrointestinais, câncer de colón, hiperlipidemias, diabetes e obesidade, entre outras. A procura na medicina popular por fontes naturais para o tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares vem sendo cada vez mais intensificada. A importância da inclusão de alimentos que promovam uma melhora na tolerância a glicose, colesterol e triglicerídeos tem sido muito estudada. Muitas pesquisas mostraram que fibra alimentar presente na farinha da casca do maracujá constitui uma associação complexa de diferentes polissacarídeos, resistentes a hidrólise (causada pelas enzimas secretadas pelo trato digestório dos seres humanos) e são classificadas em fibras solúveis (pectinas, gomas e mucilagens) e insolúveis (celulose, hemicelulose e lignina) de acordo com a solubilidade de seus componentes em água. Com base nisto, o presente estudo propôs verificar a ação da farinha da casca do Maracujá (*Passiflora Edulis*) sobre a diminuição dos níveis plasmáticos de glicose, triglicerídeos e colesterol total de ratos Wistar quando submetidos a uma dieta hipercalórica. O estudo caracterizou-se como experimental, e o grupo foi constituído de 6 ratos Wistar (*Rattus norvegicus*), sendo o grupo tratado 2 fêmeas e 1 macho, e grupo controle sendo 3 fêmeas. A exposição da farinha da casca de maracujá se deu por via oral, misturada com a ração padrão diariamente, durante 10 dias no grupo tratado. O grupo controle recebeu somente a mesma quantidade de ração. Foi realizada coleta sanguínea dos animais, onde os materiais coletados foram submetidos a testes de glicose, triglicerídeos e colesterol total antes do início do tratamento e ao término do mesmo, realizados no setor de bioquímica do LAC (Laboratório de Análises Clínicas) da UNICRUZ. Após o análise dos resultados verificou-se que houve uma significativa redução nos níveis plasmáticos de glicose e triglicerídeos, porém não houve o mesmo em relação aos níveis de colesterol. O que nos indica que novos estudos podem ser realizados, com um maior número amostral e um maior período de tratamento.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Biomedicina- Universidade de Cruz Alta- (alinhinha\_zp@hotmail.com; Daiane\_depaula@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora orientadora, Farmacêutica Bioquímica- Universidade de Cruz Alta- (josianebortolotto@yahoo.com.br)